



Indústria do Aço reforça compromisso com a sustentabilidade

O Brasil se diferencia dos demais países por obter parte expressiva de sua produção de ferro gusa a partir do carvão vegetal – um biorredutor. Para se chegar a tal situação muitos estudos foram realizados ao longo dos anos desde pesquisas genéticas para aprimoramento de clones, melhoria do rendimento das florestas, manutenção de habitat para a fauna e flora locais, desenvolvimento tecnológico no processo de carbonização, redução de finos de carvão e aumento da capacidade de produção dos altos fornos a carvão vegetal. Sabemos, no entanto, que ainda há conhecimento a se desenvolver e, assim, consideramos importante a sensibilização e o apoio do governo a projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação nesta área.

Cabe lembrar que, engajada no aperfeiçoamento e expansão da indústria do aço a carvão vegetal, o setor lançou o Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal, em 2012, endossado por todas as empresas associadas ao Instituto Aço Brasil. No lançamento desse Protocolo tivemos o apoio fundamental do MMA (Ministério do Meio Ambiente) e do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio). Desde então, vimos desdobrando uma série de ações para atendimento dos compromissos assumidos e, conforme prometido, apresentamos no ano passado, durante o 24º Congresso Brasileiro do Aço, prestação de contas de 1 ano de vigência do Protocolo.

Temos em mente que o Protocolo não é um projeto voltado exclusivamente ao setor produtor de gusa/aço. Nossa proposta voltou-se à construção de um projeto nacional, a partir de um modelo de certificação, voluntário, através do qual a sociedade, o Poder Público e, mais especificamente, o mercado poderá identificar as empresas que têm produção sustentável. Para o processo de certificação, precisávamos de uma norma de especificação de requisitos. A construção desta norma técnica está em andamento e dela participam os produtores de aço, os produtores independentes de ferro gusa, ONG's, a academia e Poder Público.

Sabemos que temos que caminhar em etapas e de forma cuidadosa e segura, pois o porte das empresas produtoras de gusa e,

principalmente, de carvão vegetal é muito diferenciado e há milhares de famílias que subsistem da produção de carvão vegetal, parte expressiva, infelizmente, a partir do uso ilegal de matas nativas. Mesmo nesse campo, temos discutido programas em parceria com o Poder Público, porque tão importante quanto o pilar ambiental da sustentabilidade são os pilares econômico e social. Juntos, precisamos encontrar soluções para a sobrevivência desse segmento social.

Recentemente, o Programa de Ações para a Promoção do Carvão Vegetal foi lançado pelo MMA e MDIC com o objetivo de aumentar a eficiência na produção sustentável do carvão vegetal, reduzir emissões de CO2 e incrementar a competitividade do setor. As ações serão voltadas para a modernização das tecnologias em toda a cadeia produtiva, do plantio à carbonização.

Acredito que estamos no caminho certo e essa crença se fortalece ainda mais com iniciativas como esta, estreitando ainda mais os vínculos de colaboração e parceria com o nosso setor.

Benjamin M. Baptista Filho

Presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil



O crescimento do setor da construção civil

Pesquisas realizadas em 2013 sobre o “Perfil dos Fabricantes de estruturas de aço” e o “Perfil dos Fabricantes de Telhas de Aço e Steel Deck” em parceria entre o CBCA, a ABCEM e com apoio da Criactive, mostraram o quanto a construção civil industrializada ainda tem espaço para crescer no Brasil

O investimento no desenvolvimento da construção industrializada com modernas tecnologias busca inovar e elevar a produtividade da fabricação de estruturas de aço. Este setor tem contribuído e participado ativamente da evolução da construção brasileira.

Pesquisa sobre o Perfil dos Fabricantes de Estruturas de Aço, parceria entre o CBCA (Centro Brasileiro da Construção em Aço), a ABCEM (Associação Brasileira da Construção Metálica) e com apoio da Criactive, cuja segunda edição foi publicada em 2013, aponta que este setor tem demonstrado sua capacidade de elaborar e executar projetos para a construção civil e, com isso, tem aumentado sua eficiência.

Atualmente, o setor emprega cerca de 31 mil trabalhadores, fatura cerca de 9 bilhões de reais por ano e estima um crescimento de 10% ao ano. Estes números mostram uma evolução do segmento no Brasil e confirmam o potencial de crescimento que ainda existe para o setor. A sua capacidade produtiva foi ampliada em 9% no período de um ano e teve aumento de 4% no nível de utilização da capacidade instalada. Além disso, o setor investiu em certificações, mostrando sua preocupação com a qualidade, o desempenho e a responsabilidade com os processos de produção.

Pesquisa sobre o Perfil dos Fabricantes de Telhas de Aço e Steel Deck (fôrma permanente de aço galvanizado, perfilado e formado a frio), realizada pela primeira vez em 2013, mostra que o setor tem acompanhado o crescimento da construção e investido no aumento da produção para atender a demanda. Em 2012, o segmento representou 12,74% do mercado brasileiro de coberturas, atingindo sua maior participação nos setores industrial e comercial (52,49%).

Este segmento faturou cerca de 3,6 bilhões em 2012, empregou aproximadamente 9 mil trabalhadores, investiu em conformidade e certificações e está otimista em relação ao seu potencial produtivo, apostando no seu crescimento.

Em 2014 será dada continuidade às pesquisas dos setores de fabricantes de estruturas de aço e de telhas de aço e steel deck e iniciada uma nova pesquisa visando levantar a participação da construção em aço nos segmentos residencial e comercial, com um evolutivo desde 2009.

O setor está otimista em relação ao seu potencial produtivo e à sua contribuição com o desenvolvimento do País.

As pesquisas podem ser encontradas na íntegra em: <http://www.cbca-acobrasil.org.br/>

Por Fernando Matos, Gerente Executivo do CBCA



Benjamin M. Baptista Filho assume a presidência do Conselho Diretor do Aço Brasil

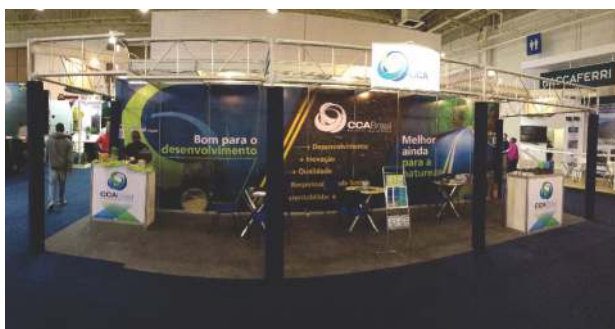


Benjamin M. Baptista Filho no dia de sua posse.

No dia 29 de janeiro, Benjamin M. Baptista Filho, Presidente da ArcelorMittal Brasil, assumiu a presidência do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil. Junto com Benjamin, assumiu também Julián Alberto Eguren, presidente da Usiminas, como vice-presidente do conselho. O mandato vai até meados de 2016.

CCABrasil participa do Brazil Road Expo

O Centro de Coprodutos Aço Brasil (CCABrasil), cujo gestor é o Instituto Aço Brasil, participa do Brazil Road Expo 2014, dos dias 9 a 11 de abril, no Transamerica Expo Center, em São Paulo. “Este é o segundo ano consecutivo que participamos do evento, que traz o que há de mais moderno em pavimentação no Brasil. O CCABrasil terá stand mostrando as aplicações sustentáveis da escória de aciaria na pavimentação”, disse Cassius Cerqueira, Gerente de Suprimentos e Coprodutos do Aço Brasil.



Stand CCA Brasil 2013

Estão abertas as inscrições para o 25º Congresso Brasileiro do Aço

Estão abertas as inscrições para o 25º Congresso Brasileiro do Aço, que será realizado nos dias 12 e 13 de agosto, no Complexo WTC Sheraton, em São Paulo. Este ano, o Congresso contará com 4 painéis e uma conferência especial.

O primeiro painel, “Mundo”, será dividido em dois momentos: “Excesso de capacidade – Como solucionar?” seguido de “Geopolítica do aço – Cenário atual”. O painel 2 tratará dos “Desafios da Indústria do Aço”.

No segundo dia de evento, o painel 3 abordará “Competitividade sistêmica da indústria nacional – medidas indispensáveis”, que será seguido pela “Conferência Especial - Novas Tendências e Pensamento Futuro”. O painel 4 tratará de como anda a “Economia Global”.

As inscrições podem ser feitas pelo site: <http://www.acobrasil.org.br/congresso2014/>



Seminário para associadas reúne cerca de 200 colaboradores na Votorantim

No dia 12/02, o Instituto Aço Brasil iniciou novo programa de seminários para as suas associadas. O presidente executivo do Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, fez palestra para cerca de 200 colaboradores da Votorantim Siderurgia, durante convenção de vendas da empresa, em São Paulo. Na palestra, abordou as atividades do Instituto, assim como perspectivas do cenário nacional e internacional da indústria do aço. A mesma iniciativa será realizada com as outras empresas associadas ao Aço Brasil.

A produção brasileira de aço bruto em fevereiro de 2014 foi de 2,6 milhões de toneladas, representando alta de 1,2% quando comparada com o mesmo mês em 2013. Em relação aos laminados, a produção de fevereiro, de 2,0 milhões de toneladas, apresentou aumento de 2,0% quando comparada com fevereiro do ano passado. Com esses resultados, a produção acumulada em 2014 totalizou 5,3 milhões de toneladas de aço bruto e 4,0 milhões de toneladas de laminados, representando redução de 0,1% e alta de 1,3%, respectivamente, sobre o mesmo período de 2013.

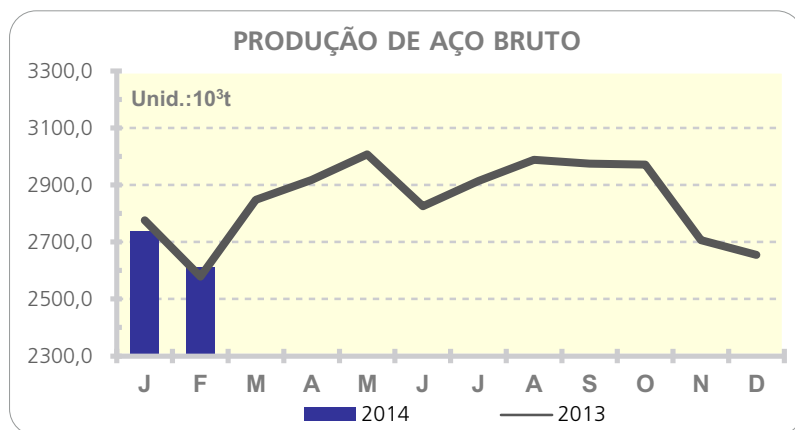
Quanto às vendas internas, o resultado de fevereiro de 2014 foi de 1,8 milhão de toneladas de produtos, alta de 7,6% em relação a fevereiro de 2013. As vendas acumuladas em 2014, de 3,6 milhões de toneladas, mostraram crescimento de 3,4% com relação ao mesmo período do ano anterior.

As exportações de produtos siderúrgicos em fevereiro de 2014 atingiram 628 mil toneladas no

valor de 416 milhões de dólares. Com esse resultado, as exportações em 2014 totalizaram 1,4 milhão de toneladas e 1,0 bilhão de dólares, representando declínio de 18,1% em volume e de 5,0 % em valor, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

No que se refere às importações, registrou-se em fevereiro o volume de 250 mil toneladas (US\$ 279 milhões) totalizando, desse modo, 561 mil de toneladas de produtos siderúrgicos importados no ano, redução de 2,1% em relação ao mesmo período de 2013.

O consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos em fevereiro foi de 2,0 milhões de toneladas, totalizando 4,1 milhões de toneladas em 2014. Esses valores representaram alta de 4,8% e 3,2%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.



MÊS	2013	2014
J	2.776	2.738
F	2.579	2.609
M	2.848	-
A	2.917	-
M	3.007	-
J	2.826	-
J	2.914	-
A	2.988	-
S	2.975	-
O	2.971	-
N	2.707	-
D	2.655	-



09 de ABRIL 
DIANACIONAL DO AÇO

O Instituto Aço Brasil se orgulha de representar as principais empresas brasileiras produtoras de aço